

Sal - ve, ó Cruz li - ber - ta - do - ra!  
 Em teu cor - po sem be - le - za e nem en - can - to, Tu as - su - mes o pe -

ca - do e to - do o pran - to. Jun - to a ti es - tá a dor da hu - ma ni - da - de, ó Se - nhor, de to - dos nós tem pi - e - da - de.

**E F#m B7 E**  
**Salve ó cruz libertado...ra (bis)**

**C#m G#m**  
 Em teu corpo sem beleza e nem encanto  
**F#m C#m**  
 Tu assumes o pecado e todo o pranto.  
**G#m C#m7 A**  
 Junto a ti está a dor da humanidade  
**E B7 E**  
 ó Senhor de todos nós tem piedade.

Estas mãos com que erguestes os caídos  
 que tiraram as amarras do oprimido.  
 Amarradas nesta cruz pela maldade  
 vão ao mundo devolver a liberdade.

Os teus pés que percorreram os caminhos  
 que levaram "Boa nova" aos pequeninos  
 São pregados pelo homem iludido  
 Mas teu Reino nunca mais será detido.

Este povo aqui reunido quer louvar-te  
 pois à vida devolveste em toda parte.  
 Os caminhos da esperança tu abriste  
 desta cruz com todo o mundo ressurgiste.